

VITORINO NEMÉSIO



OBRAS COMPLETAS

Vol. III

Caderno de Caligraphia e outros poemas a Marga

Edição de Luiz Fagundes Duarte



A 359181

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2003

- [27] Segundo é voz, tens um apartamento secreto
[28] Acalmei do poema das cinco da madrugada
[29] Faça horas para o Aeroporto,
[30] Já no Aeroporto.
[31] Outro poema de espera,
[32] OUTRO [Um par abraça-se e tinge]
[33] SÁTIRA [Da Rua da Amargura, hoje da Angústia,]
[34] Pelos trilhos de mim caminho ardente
[35] Alta Costura. Angústia imoderada
[36] Dorme a meu lado quietinha
[37] Noite em branco a pontos negros
[38] O PUNHAL [Um punhal de cristal no retrato da morta,]
[39] Hipnótico amargo, vem!
[40] MORS-AMOR, Morse-amor teleguiado,
[41] Teu só sossego aqui contigo ausente
[42] O «Bléchnum Brasiliense»,
[43] TELEPOEMA [Faltei à fala nocturna]
[44] Tira a máscara. Escreve
[45] *Business woman* és, e isso me custa
[46] A CARTOMANTE [Com «pensamentos de corpo»]
[47] A CARTOMANTE (II) [Oh! No que a gente se mete!]
[48] Só hoje ouvi o sino dos Anjos, Marga!
[49] Neste tórrido Agosto, onde? a Marga de Maio?
[50] PEDRA DE CANTO [Ainda terás alento e pedra de canto,]
[51] Vem, Macaca de Fogo,
[52] Tímido te espero
[53] Fui sozinho aos Mosteiros,

2.º Caderno de Caligraphia. Offerecido à menina Margarida Victória pelo seu menor criado e bem querido Victorino Nemésio

- [54] Oh Ilha de São Miguel | E do Senhor Santo Cristo,
[55] Feliz o cristal dos padres
[56] Margarida azul-celeste,
[57] Margarida, flor de Março

OUTROS POEMAS A MARGA

Romances da Filha de Ayres Corrêa

- [58] A filha de Ayres Corrêa | (Ripipi, orgasmo de anjo,
[59] Já não há vizinhos na minha rua,
[60] A filha de Aires Corrêa | Não tem sono à meia-noite.
[61] OUTRO [À uma hora da manhã,]

- [62] O céu da Vila da Praia
[63] A filha de Ayres Corrêa, | Alma da Vila da Praia,

[*Rascunhos para mais Romances da Filha de Ayres Corrêa*]

- [64] A filha de Ayres Correia | Nasceu em mil e quinhentos
[65] Quando os carros do Saldanha,
[66] A SANTINHA [Lá em qualquer vila alçada]
[67] Se à fama da vera história
[68] A filha de Aires Correia | Imponderável, ciranda.

[*À Ilha de São Miguel*]

- [69] Oh Serra de Água de Pau,
[70] Oh Ilha de São Miguel, | Verde em bagacina escura,
[71] Casas de Porto Formoso,
[72] Oh Ilha de São Miguel, | Como à Terceira te quero:
[73] Oh Ilha de São Miguel, | Nunca tinha reparado:
[74] CORISCO DE ILHA [Corisco de ilha,]
[75] Oh Ilha de São Miguel, | Alta do Pico da Vara,
[76] Oh Ilha de São Miguel, | Que eu não devo rimar sempre com Ponta do Arnel,
[77] Oh Ilha de São Miguel, | Nasces de lava e água,
[78] Oh Ilha de São Miguel, cotada nos livros dos ingleses

[*Poemas Soltos*]

- [79] Com tojo a arder nos taludes
[80] MARGARIDA VAI À FONTE... [Olha lá! Tu quando vens?]
[81] Até no carro te canto,
[82] Quando no breve esquife, a chumbo e mogno,
[83] B. N. U. [Ando nos cheques, chiques, choques,]
[84] Aníbal guarda a Victória de Cartago
[85] O poema em que te busco é a minha rede,
[86] Faz-me uma falta negra
[87] Margarida ausente
[88] Com padres na Fajã, *bibelots* no salão,
[89] Eu sou amigo do Conde
[90] Os anos são de Margarida:
[91] Pensei um poema Morse
[92] Nevítico, reumático, esmoreço
[93] Margarida e Natália falam-me de Lisboa, de urgência
[94] Os concunhadinhos de Valladolid
[95] Marga, teu busto tufa,

- [96] Já não escreverei romances
[97] Ainda que de cera, Marga, fosses,
[98] Num joelho cromático de papá
[99] As camélias guardam segredo,
[100] Fui hoje à Caixa, Marga, receber
[101] Agora é D. Dinis director de programas
[102] A nossa intimidade a três ou quatro é constrangida.
[103] Vieste com a pele de lince:
[104] Gostava de sentir-te a hora do assaz, e como.
[105] Consolação não há, Margarida,
[106] Fogos postos do adeus, ameaça de corpos separados
[107] I) Estendo-te, Marga, as palavras pascais,
[108] II Marga, na Ilha o Padre não tilinta
[109] Venham os nomes túbios,
[110] Usa a minha dor com regra
[111] Doente é o que lhe dói
[112] Eu não quero adormecer,
[113] Marga não é a cicatriz na cara
[114] «Seja a terra da Terceira
[115] A BODA [Lá vai o lacaio na ponta da unha,]
[116] Tenho uma saudade tão braba

[*Treze Poemas Secretos*]

- [117] No cabeleireiro *chic*
[118] MARGARIDINHA COSTUREIRA [Margaridinha do Monte,]
[119] Nel Aeropuerto de Barajas
[120] Compraste uma tanga cara
[121] Trocaste o teu biquini
[122] Na tua festa de fogo
[123] Au réveil tu me dis: — Je vais sur la terrasse:
[124] Deux colombes se disputent
[125] Je te mangerai, en pomme
[126] Não tiveste paciência
[127] Esse teu cabeleireiro
[128] El regalo de cadena
[129] Mudaste de penteado,

APARATO

ÍNDICES

de primeiros versos

de datas

de variedades